

Microrregião de Cerro Azul - Adrianópolis - CRQ Córrego das Moças

01/11/2021

CRQ COMUNIDADE REMANESCENTE QUILOMBOLA CÓRREGO DAS MOÇAS

Localizada a 37 quilômetros da sede do município a comunidade está no local há aproximadamente mais de duzentos anos. Nicolau Dias de Matos nascido em 1928 é filho de Theodora que nasceu na região em 1909 e neto de Olívia que nasceu aproximadamente em 1860. Nicolau que é a pessoa mais idosa, nasceu e se criou na localidade, relata que seus avós que ali já moravam contavam que quando os negros chegaram à região, não havia fazendeiros por ali, somente os negros. As famílias da comunidade dizem que atualmente a terra é tão pouca que não é mais possível plantar como antigamente faziam e que ainda recebem ameaças pela permanência na terra. A agricultura atual é familiar assim como a criação de animais.

Preservam a cultura da casa de farinha como subsistência e tradição. Até a cidade mais próxima a locomoção mais utilizada é a cavalo e a pé. As referências geográficas são os córregos Barreirinho, do Belarmine, Comprido, das Moças, do Lagarto e a Serra do Lagarto. Há presença de sítios arqueológicos na comunidade. As casas são cobertas de telha, palha sapé e as paredes são de pau a nogue, adobe. A pesca é individual, em rio e com anzol. Ainda há peixes.





As práticas religiosas da comunidade são de expressões católicas e evangélicas, mas também de benzedores, de curandeiros e de rezadores. A produção artística está na produção de pilões, colheres de pau, etc. Dentre as festas tradicionais estão as do Divino, de São Pedro e de do São José. Os padroeiros são Santa Ana e São Sebastião. A dança tradicional é a dança de São Gonçalo. A comunidade identifica o cemitério do Bugre como espaço de referência cultural. A Comunidade tem um segundo núcleo chamado de Córrego Malaquias, no mesmo quilombo.